

MAIS OUI C?EST ÇA

Dizem que o non vai ganhar em França. Um rotundo non à proposta, dita neo-liberal, de uma Constituição Europeia. Quando o leitor estiver a ler esta prosa já saberá, por certo, aquilo que eu ainda não sei hoje ? o resultado do referendo em França.

Por eleição, um democrata hispânico de nome Antonio Villaraigosa tornou-se presidente da Câmara Municipal de Los Angeles / Hollywood reeditando o feito de Cristobal Aguillar que foi Maire de Los Angeles em 1872, já lá vão 130 anos.

Outro californiano em destaque é o cardeal William Levada, arcebispo de S, Francisco, o novo chefe da Congregação da Doutrina e da Fé, sucedâneo do Tribunal do Santo Ofício, nomeado na passada sexta-feira 13 por Bento XVI, seu anterior guardião.

A diocese de Levada ficou tristemente célebre por ser uma das que viveu alguns dos escândalos sexuais de pedofilia que abalaram a Igreja Católica dos Estados Unidos.

Estranhamente, nos últimos tempos, tenho tido a sensação que George W. Bush não está a aparecer nos meios de comunicação social como aparecia no primeiro mandato. Tampouco Bento XVI aparece como João Paulo II aparecia e até Kofi Annan parecer ter perdido a voz.

Quando os poderosos se remetem ao silêncio, parecendo estar a hibernar, tremo como varas verdes. Sinto que este silêncio não augura nada de bom. Pé ante pé, os têxteis chineses estão a entrar pela porta principal, enquanto os brasileiros remendam as canalizações do porta aviões ?S. Paulo? (ex porta-aviões francês Foch, a unidade naval que transportou a primeira bomba nuclear francesa a ser testada em Muroroa) após um acidente que causou a morte de um marinheiro e feridos em mais dez.

Estão todos tão calados, todos menos o eurodeputado Daniel Cohn-Bendit, acérrimo defensor do Tratado da Constituição europeia. As voltas que o Mundo dá, com a China a descarregar na Europa milhares de Tshirts. Mais oui c?est ça. ?Mais oui? ou ?mais non??